

Comunicação Direta



JORNAL OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SUZANO
SEDE PRÓPRIA: Av. Armando de Salles Oliveira, 575 - Pq. Suzano - Suzano (SP)
TELEFONES: 4746-2155 / 4742-1322 • E-MAIL: metalsuz@terra.com.br



RESPONSÁVEL: A DIRETORIA ANO XXII NÚMERO 241 FEVEREIRO DE 2013

EDITORIAL

Temos que estar atentos e unidos



O ano de 2013 está começando e os trabalhadores, de uma forma geral, devem estar atentos e unidos em torno de seus sindicatos. É o que acontece, por exemplo, em Suzano. Apesar da economia brasileira viver um bom momento, as empresas sempre dão um jeito de colocar a culpa dos problemas na crise (que não existe) e quem paga o pato são os trabalhadores.

No ano passado, nosso balanço mostrou que houve um número preocupante de demissões - cerca de 500 - e isso é o suficiente para acender o sinal amarelo. Afinal, as empresas estão vendendo bem e não há indícios de crise. É por isso que precisamos estar sempre unidos e atentos, afinal os empresários são sempre unidos com seus colegas.

A Força Sindical, ao lado de outras centrais brasileiras, está preparando a Marcha dos Trabalhadores a Brasília. Será um momento de apresentarmos nossa pauta de reivindicações, que possui alguns pontos dos quais não vamos abrir mão. A redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução dos salários, é uma delas. O fim do Fator Previdenciário é outra, assim como o fim das demissões imotivadas, o que contribuiria para reduzir o desemprego.

Caros companheiros metalúrgicos, saibam que o seu Sindicato em Suzano está atento a toda esta movimentação e, sobretudo, trabalhando para defender os interesses da nossa categoria.

PEDRO BENITES é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano

Ano de 2013 começa com defesa do emprego e dos aposentados

» Em SP, diretores do Sindicato participaram de manifestação. Já em Suzano, atenção é para a defesa dos empregos

O ano está começando e o Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano mostra que está a todo vapor na defesa dos trabalhadores. Em São Paulo, diretores engrossaram a manifestação em defesa dos aposentados, reivindicando o fim do famigerado Fator Previdenciário. Em Suzano, a Diretoria está atenta aos cortes que ocorreram no ano passado e acredita que, em 2013, este cenário será diferente, até porque a crise econômica já passou e as empresas vivem um bom momento. **PÁGINAS 2 E 4**



EM SP: Diretores levaram bandeiras e representaram o nosso Sindicato

Conta de luz: desconto será sentido este mês



A redução de 20% no valor das contas de energia anunciada pelo Governo Federal será sentida pelos consumidores neste mês. Como as novas tarifas entraram em vigor no dia 24 de janeiro, as leituras completas feitas já com o desconto só serão sentidas no bolso a partir de 25 de fevereiro. Com a energia mais barata, a expectativa é de que as empresas contratem mais, afinal os custos de produção cairão. **PÁGINA 3**

Sindicato já está com as inscrições abertas para o 4º Torneio de Futsal



FUTSAL: Partidas acontecerão no Sítio

Jogadores e equipes que quiserem participar do 4º Torneio de Futsal do Sindicato já podem fazer as inscrições. Elas vão até o dia 6 de março, às 18 horas, e devem ser feitas na sede do Sindicato. O sorteio acontecerá no dia 7 e as partidas terão início no dia 10, no ginásio do Sítio. Haverá premiação para os primeiros colocados, além de medalhas para o artilheiro da competição e para o goleiro menos vazado. **PÁGINA 3**

Contra demissões, temos a união dos metalúrgicos

» Análise é do presidente Pedro Benites, sobre os cortes do setor no ano passado. Perspectiva é boa para 2013

As demissões no setor metalúrgico de Suzano preocupam o Sindicato e exigem cada vez mais união da categoria. Esta é a avaliação do presidente do Sindicato, Pedro Benites, ao analisar a situação da categoria. Numa comparação entre 2011 e 2012, os cortes no setor cresceram 66%. Até novembro do ano passado, as indústrias contabilizaram cerca de 500 demissões, sendo que no ano inteiro de 2011 os desligamentos de funcionários totalizaram 300, aproximadamente.

Segundo Benites, devido à crise financeira na Europa, as empresas de grande porte passaram a exportar menos, e mesmo as micro e pequenas que não exportam também foram prejudicadas porque muitas delas auxiliam as grandes na mão-de-obra. Para este ano, a expectativa é melhor, uma vez que o Governo Federal está oferecendo incentivos às empresas, como, por exemplo, a redução das tarifas de energia. "Mas temos que ficar atentos e a união dos trabalhadores em torno do Sindicato é fundamental", complementa o presidente.



Dieese confirma cortes

10,4% Taxa de desemprego registrada em 2012

384 mil Vagas foram criadas em todo o Brasil no ano passado

449 mil Vagas foram fechadas em todo o Brasil no ano passado

65 mil Saldo total de desempregados

FONTE: Pesquisa DIEESE

Sindicato estimula categoria a exercer direitos

Os trabalhadores possuem uma série de direitos que foram conquistados após duras batalhas e, por isso, eles devem ser exercidos sem medo. Um exemplo é a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), que está prevista em lei. Para que a PLR exista, é necessária a formação de uma Comissão interna na empresa, constituída por representantes dos trabalhadores e também dos patrões.

Os funcionários devem participar desta Comissão e a atuação deles é fundamental para que os resultados aconteçam. O Sindicato também participa de perto de todo o processo e não há risco nenhum para os trabalhadores. Pelo contrário: quanto melhor for o resultado final da PLR, melhor para os funcionários

Comunicação Direta

JORNAL OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SUZANO
SEDE PRÓPRIA: Av. Armando de Salles Oliveira, 575 - Pq. Suzano - Suzano (SP)
TELEFONES: 4746-2155 / 4742-1322 E-MAIL: metaluz@terra.com.br

RESPONSÁVEL: A DIRETORIA ANO XXII EDIÇÃO EXTRA JANEIRO DE 2013

ATENÇÃO COMPANHEIROS (AS)!
PLR na NSK em risco

É inacreditável, mas a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) da NSK corre o risco de não acontecer este ano, mas não por culpa da empresa, e sim dos trabalhadores. Sem comissão não temos PLR e os trabalhadores não querem se inscrever para integrar a comissão. A empresa está dando a última chance, adiando a inscrição para o dia 24 de janeiro.

O Sindicato acompanha as negociações da PLR, mas não pode fazer parte da comissão, por isso, **COMPANHEIRO (A)**, se inscreva. Se você fizer parte da comissão da PLR, não quer dizer que você está contra a empresa. Pelo contrário, você vai ajudar a criar metas que, uma vez atingidas, permitirão que os trabalhadores recebam uma participação, seja no lucro ou no resultado. Isso é justo.

Não tenham medo: a empresa dá toda liberdade para a comissão discutir, concordar ou discordar das propostas dos valores do programa da PLR. Esse é o trabalho de uma comissão da PLR (discutir, concordar, discordar de metas e critérios de valores) para que, no final, todos cheguem a um acordo que seja bom para ambas as partes. Por isso, **COMPANHEIROS e COMPANHEIRAS**, se inscrevam, pois temos a certeza de que vocês possuem muita competência para formar uma boa comissão e, juntos, poderemos fazer uma boa comissão na Participação dos Lucros e Resultados (PLR).

A DIRETORIA

e para a própria empresa.

No mês passado, a PLR da NSK correu o risco de não acontecer porque os companheiros (as) da empresa não aderiram à Comissão. O Sindicato soltou um boletim de orientação aos colegas (*veja reprodução ao lado*), estimulando-os a integrarem o grupo. Felizmente, tudo deu certo e a Comissão acabou sendo montada.

Para o presidente Pedro Benites, é muito importante que os trabalhadores exerçam seus direitos: "A PLR, assim como outras conquistas, exigiram o esforço de muitos companheiros e lideranças sindicais. Temos que fazer valer esses direitos, até porque eles já estão consolidados e ninguém será cobrado ou perseguido por isso", explicou.

Marcha a Brasília cobrará agenda da classe trabalhadora

As principais lideranças sindicais brasileiras estão atentas e já organizam a Marcha dos Trabalhadores em Brasília. A data da mobilização ainda será definida, mas já está certo que será uma grande reunião de trabalhadores e sindicalistas, com o objetivo de discutir uma pauta de interesse dos trabalhadores. Entre os pontos que serão defendidos estão a luta pelo fim do Fator Previdenciário; redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução dos salários; aumento real para os aposentados; valorização da produção, do salário, do emprego e o fim das demissões imotivadas (por intermédio da ratificação da Convenção 158 da OIT), além da garantia e ampliação de direitos.

4º TORNEIO DE FUTSAL

Equipes já podem fazer inscrições no Sindicato

» Inscrições vão até o dia 6 de março e o sorteio das chaves será realizado no dia 7

Os jogadores e equipes interessados em participar do 4º Torneio de Futsal do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano já podem fazer suas inscrições. Elas devem ser realizadas até o próximo dia 6 de março, às 18 horas, no Sindicato. O sorteio acontecerá no dia 7, também às 18 horas, no Sindicato. As partidas terão início no dia 10, no Ginásio coberto do Sítio.

A Diretoria definiu uma série de regras para garantir o bom andamento do Torneio (veja quadro abaixo). O objetivo é proporcionar eventos cada vez mais organizados aos amigos e familiares, além dos próprios times. "Os torneios de futsal e futebol society são uma tradição do Sindicato e os diretores trabalham para que cada edição seja melhor do que as anteriores", explica o presidente Pedro Benites. Haverá troféus e medalhas para os três primeiros colocados, além de premiação para o artilheiro da competição e para o goleiro menos vazado.



FUTSAL: Partidas serão disputadas no Ginásio coberto do Sítio, que possui ótima estrutura



Coluna do
XERETA

Mudanças na rescisão de contrato de trabalho

Desde o dia 1º de fevereiro, todas as rescisões de contrato de trabalho deverão utilizar o novo modelo de documento instituído pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). O TRCT (Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho) deveria passar a valer em novembro do ano passado, mas a obrigatoriedade foi adiada pelo Ministério para este ano. Junto com o novo termo deverão ser utilizados o Termo de Quitação (para as rescisões de contrato de trabalho com menos de um ano de serviço) ou o Termo de Homologação (para as rescisões com mais de um ano).

Saque do FGTS

Os termos de homologação e a quitação são impressos em quatro vias, uma para o empregador e três para o empregado, sendo que duas delas são utilizadas pelo trabalhador para sacar o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e outra para solicitar o recebimento do seguro-desemprego. Com isso, o novo documento passará a ser obrigatório para os pedidos de seguro-desemprego e de liberação do FGTS em caso de demissão.

Mais transparência

Os documentos que entrarão em vigor, diz o MTE, dão mais transparência ao processo e mais segurança ao trabalhador no momento de receber sua rescisão. As horas-extras atualmente são pagas com base em diferentes valores adicionais, conforme prevê a legislação trabalhista, dependendo do momento em que o trabalho foi realizado. No antigo modelo esses montantes eram somados e lançados, sem discriminação, pelo total das horas trabalhadas em um único campo. No novo formulário, as informações serão detalhadas. Nas férias vencidas, cada período vencido e não quitado será informado separadamente, em campos distintos. São informados também a quantidade e o valor de duodécimos devidos, ao contrário do antigo sistema, onde todo o valor total era lançado em um único campo.

Conta de luz mais barata será sentida a partir deste mês

A redução de 20% no valor das contas de energia anunciada pelo Governo Federal será sentida pelos consumidores a partir do dia 25 de fevereiro. Isso porque, como as novas tarifas entraram em vigor no dia 24 de janeiro, um consumidor que teve sua leitura feita no dia 10 de fevereiro, teria, neste mesmo mês, metade de sua energia faturada pela tarifa antiga e a outra metade, pela nova tarifa. A partir de 25 de fevereiro, todas as contas já perceberão os benefícios completos da tarifa reduzida.

O efeito médio da redução ficará em 20,2%. Para os consumidores re-



sidenciais, a redução mínima chegará a 18%. Para os consumidores de alta tensão, o desconto pode alcançar 32%.

O efeito dessa diminuição será uma mudança permanente no nível das tarifas, pois vai retirar definitivamente custos que compunham as tarifas anteriores.

Com a redução no valor da energia elétrica, a tendência é de que as empresas de todos os setores aumentem a produção e ampliem as contratações, beneficiando os trabalhadores. Segundo o Governo Federal, este foi o objetivo da decisão de reduzir a conta de luz: gerar novos postos de trabalho.

SAIBA MAIS SOBRE O TORNEIO

- A taxa de W.O. será de R\$ 100,00

- Cada equipe poderá inscrever no mínimo 8 atletas e no máximo 12 atletas, mais o técnico

- É obrigatório ser sócio do Sindicato para participar do Torneio

- Após a ficha ser entregue não será permitida a inclusão ou a troca de novos atletas

- Cada equipe deverá levar uma bola em condições de jogo

- As equipes inscritas deverão entrar em quadra devidamente uniformizadas e com numeração nas camisas

Diretores participam em SP de manifestação dos **aposentados**

» Grupo de Suzano participou do ato, que reivindicou fim do Fator Previdenciário e aumento acima da inflação

Os diretores Milton, Terra, Orlando, Felipe e Machado representaram o Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano no evento realizado dia 24 de janeiro, em São Paulo, pelo Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindinapi). O ato foi uma homenagem ao Dia Nacional dos Aposentados e também uma manifestação contra a postura do Governo Federal de não extinguir o Fator Previdenciário nem conceder aumento acima da inflação para os aposentados que recebem acima de um salário mínimo.

O ato aconteceu em São Paulo e foi liderado pelo presidente do Sindinapi, João Inocentini. O apoio à causa dos aposentados e dos trabalhadores de uma forma geral é uma tradição do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano, como explica o presidente Pedro Benites: "Os aposentados estão sofrendo com o Fator Previdenciário e, se não fizermos nada agora, as futuras gerações

R\$ 70 bilhões

É uma estimativa do valor que deixou de ser pago aos aposentados brasileiros entre 2000 e 2013 por causa do Fator Previdenciário

de trabalhadores também terão os mesmos problemas", frisou. Durante a manifestação, o Sindicato dos Aposentados também reivindicou uma política de ajustes que recupere as perdas dos aposentados ao longo dos anos.



SUZANO PRESENTE: Felipe, João Inocentini, Terra, Orlando e Machado juntos na manifestação

PASSEATA: Lideranças do movimento sindical mostraram que são contra o Fator Previdenciário e vão continuar lutando pela sua extinção. Medida acarreta perdas para os trabalhadores na hora de pedir a aposentadoria



PARTICIPAÇÃO: Manifestação reuniu grande público e mostrou a união dos aposentados

Fator Previdenciário: uma mordida no bolso do trabalhador assalariado

Criado em 1998, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, o Fator Previdenciário é cruel. Ele aumenta a idade média da aposentadoria, diminui o valor dos benefícios e, com isso, reduz os gastos com a Previdência Social. A fórmula leva em conta o tempo de contribuição, a idade e a expectativa de vida do trabalhador no momento da aposentadoria.

Na prática, o brasileiro pode se apo-

sentar por tempo de serviço, mas, para isso, tem o valor do benefício reduzido em até 40%. Como o trabalhador não quer perder o direito, continua no mercado. Desde o ano 2000, a estimativa é de que o governo já tenha economizado R\$ 70 bilhões com o Fator Previdenciário. A Força Sindical e as demais centrais são contra esse mecanismo perverso e vêm pressionando há anos o Congresso para acabar com esta injustiça.

PELO FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO JÁ